

EXPERIÊNCIAS COM A DIVULGAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS A PARTIR DO BANCO DE SEMENTES CRIOULAS DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

EXPERIENCES WITH THE DISSEMINATION OF CRIOULE SEEDS FROM THE CRIOULE SEED BANK OF THE IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

Wend Mota Leite¹, Raissa da Silva Oliveira², João Pedro Miranda³, Erasto Viana Silva Gama⁴, Carla Teresa dos Santos Marques⁵

¹ Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: wendmota.09agroec@gmail.com;

² Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: raissasoliveira@gmail.com;

³ Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: joaozinpredo87@gmail.com;

⁴ Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docente do Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha – Bahia, Brasil. E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br;

⁵ Mestra em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Docente do Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha – Bahia, Brasil. E-mail: carla.marques@ifbaiano.edu.br.

Recebido: 10/11/2023 - Revisado: 27/12/2023 - Aceito: 03/12/2023 - Publicado: 07/12/2023

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo descrever as experiências com a divulgação de sementes crioulas desenvolvidas a partir do Banco de Sementes Crioulas (BSC) do IF Baiano *Campus* Serrinha, no ano de 2023. Para tanto, são relatadas a participação na I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (I FAFES) realizada no dia 02 de junho, na Universidade do Estado da Bahia - *campus* XI, Serrinha – BA e a participação na primeira e segunda edições do Projeto NEA nas comunidades: troca e construção de conhecimento agroecológico em comunidades rurais e escolares, realizadas, realizadas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Baiano *Campus* Serrinha (NEA Abelmanto) na Escola Municipal Antônio Alves da Silva, comunidade Chapada, município de Serrinha e na Escola Municipal Marcolino Santana Lima, Município de Ichu, nos dias 25 maio e 28 de setembro, respectivamente. Considera-se finalmente que as sementes crioulas exercem um papel fundamental na conservação da biodiversidade e da segurança alimentar das famílias camponesas, sendo isso perceptível em todas as gerações e se constituem num elemento pedagógico importante da formação profissional, pessoal e humana dos envolvidos.

Palavras-Chave: Agrobiodiversidade; Extensão tecnológica; NEA Abelmanto; LaPPRuDes.

ABSTRACT: The purpose of this article is to describe the experiences with the dissemination of creole seeds developed from the Creole Seed Bank (BSC) of the IF Baiano *Campus* Serrinha, in the year 2023. To this end, participation in the I Feira da Family Agriculture and Solidarity Economy (I FAFES) held on June 2nd, at the Universidade do Estado da Bahia - *campus* XI, Serrinha – BA and participation in the first and second editions of the NEA Project in communities: exchange and construction of agroecological knowledge in rural and school communities, carried out by the Agroecology Studies Center of the IF Baiano *Campus* Serrinha (NEA Abelmanto) at the Antônio Alves da Silva Municipal School, Chapada community, municipality of Serrinha and at the Marcolino Santana Lima Municipal School, Ichu Municipality, in the May 25th and September 28th, respectively. Finally, it is considered that creole seeds play a fundamental role in the conservation of biodiversity and food security for peasant families, this being perceptible in all generations and constituting



an important pedagogical element of the professional, personal and human training of those involved.

Keywords: Agrobiodiversity; Technological extension; NEA Abelmanto; LaPPRuDes.

INTRODUÇÃO

São chamadas de sementes crioulas as sementes de variedades de plantas cultivadas que são/foram selecionadas, melhoradas e manejadas por famílias camponesas e suas comunidades nas diferentes regiões do planeta (Machado *et al.*, 2008) e por isso, se constituem em fontes genéticas que lhes confere alta capacidade de adaptação, resistência e tolerância a estresses variados (Silva e Brandão Junior, 2018).

No artigo segundo, inciso XVI da Lei no 10.711, de 5 de agosto de 2003, as cultivares locais, tradicionais ou crioulas, são definidas como variedades desenvolvidas, adaptadas ou produzidas por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, com características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades, onde também são considerados aspectos socioculturais e ambientais como descritores (BRASIL, 2003).

Como espaços de armazenamento, conservação e distribuição de sementes crioulas os bancos e casas de sementes tem desenvolvido papel estratégico para as famílias e comunidades rurais de todo o Brasil. Sendo exemplos substancialmente expressivos os desenvolvidos e/ou apoiados pela Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Semiárido), com projetos de fomento, implantação e fortalecimento de casas de sementes em todo nordeste brasileiro por meio do programa “Sementes do Semiárido” (ASA Semiárido, 2021).

Diversas experiências tem sido desenvolvidas pelo Brasil de implantação de bancos de sementes crioulas em espaços escolares e universitários afim de dar suporte a ações/atividades/projetos de ensino, pesquisa e extensão, por meio da criação e fomento de espaços pedagógicos formativos acerca da agroecologia e agrobiodiversidade (Rodrigues *et al.*, 2017; Diniz *et al.*, 2020; Pinto *et al.*, 2020), para fomentar a formação de novos guardiões e guardiãs de sementes (Conti *et al.*, 2012), dentre outras possibilidades.





O Banco de Sementes Crioulas (BSC) do IFBAIANO *campus* Serrinha (Figura 1) foi implantado a partir de ações do Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes) e é mantido e coordenado por pesquisadores e estudantes vinculados ao mesmo e ao Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA Abelmanto) desde 2016. Ao longo destes anos o BSC do *campus* Serrinha tem atuado na perspectiva de intercambiar, multiplicar e conservar variedades diversas de sementes crioulas de espécies de interesse agrícola, medicinal, madeireiro, melípona, dentre outros, usadas localmente no Território do Sisal (Gama *et al.*, 2023).

Figura 1. A) em primeiro plano seleção e separação de sementes crioulas no Banco de Sementes Crioulas (BSC) do IFBAIANO *campus* Serrinha, em segundo plano estantes do BSC na sala dos grupos de pesquisa; B) Logomarca do BSC do IFBAIANO *campus* Serrinha, criada em 2023.



A

B

Fonte: Arquivos do BSC do IF Baiano *Campus* Serrinha, 2023.

Assim, se constitui objetivo deste trabalho relatar as experiências de divulgação das sementes crioulas desenvolvidas a partir do BSC do IF Baiano *Campus* Serrinha no ano de 2023, como estratégia pedagógica de fortalecimento da agroecologia e da agrobiodiversidade.

METODOLOGIA





O presente relato descreve as experiências de divulgação das sementes Crioulas desenvolvidas a partir do Banco de Sementes Crioulas do IF Baiano Serrinha no ano de 2023, como ações de extensão realizadas fora das dependências do instituto.

Para tanto, são relatadas a participação na I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (I FAFES) realizada no dia 02 de junho de 2023, na Universidade do Estado da Bahia - *campus XI*, Serrinha – BA e a participação na primeira e segunda edições do Projeto NEA nas comunidades: troca e construção de conhecimento agroecológico em comunidades rurais e escolares, realizadas na Escola Municipal Antônio Alves da Silva, Chapada, município de Serrinha e na Escola Municipal Marcolino Santana Lima, Município de Ichu, nos dias 25 maio e 28 de setembro de 2023, respectivamente.

I FAFES foi desenvolvida com intuito de promover, estimular e fomentar a agricultura familiar e economia solidária no Território do Sisal, dando visibilidade e valorização a um dos seguimentos mais importantes para a geração de renda e garantia da segurança alimentar no Território e no estado da Bahia.

O Projeto NEA nas comunidades é um projeto de extensão de natureza interdisciplinar que envolve estudantes da Licenciatura em Biologia, do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, do Curso Técnico em Agroecologia e do Curso de Mestrado em Ciências Ambientais, ligados ao NEA Abelmanto por meio dos Grupos de Pesquisa LaPPRuDes, Projeto Oficina de Ervas medicinais, Abelhas e Hortaliças – POEMAH, Grupo de Pesquisas e Estudos sobre Lavouras Xerófilas - XERÓFILAS e Grupo de Estudos e Pesquisa em Agropecuária na Caatinga – GEPAC ou das atividades de suas disciplinas. Conta ainda com apoio e parceria da Secretaria de Educação do Município de Ichu, da Secretaria de Educação do Município de Serrinha, da Associação Comunitário do Canto, do Grupo de Apoio a Cultura Popular do Nordeste e Meio Ambiente - GRACPONMA, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Serrinha (SINTRAF Serrinha), do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Conceição do Coité (SINTRAF Coité) e da Associação dos Pequenos Agricultores Familiares do município de Serrinha (APAEB Serrinha).





A preparação do BSC para participar nas atividades envolveu a seleção sementes a serem apresentadas, confecção de placas de identificação das sementes, confecção de mandala de sementes para exposição e confecção de panfletos de divulgação (Figura 2). Foram separadas para exposição sementes de variedades de feijão-comum, feijão-de-corda, feijão-guandu, mangalô, fava, milho e de espécies de adubos verde, dentre outras.

Figura 2. A) Mandala de sementes crioulas e sementes crioulas identificadas expostas na I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (I FAFES); B) Panfletos de divulgação das sementes crioulas elaborado para divulgação do BSC no Projeto NEA nas comunidades.



A



B

Fonte: Arquivos do BSC do IF Baiano Campus Serrinha, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências de divulgação das sementes crioulas trouxeram diferentes resultados que são descritos nos trechos seguintes do presente texto e para melhor entendimento foram organizados em duas partes. A primeira com a descrição do como foi cada atividade e a interação como público, a segunda depoimentos das/os estudantes autoras/es, registrados logo após as atividades, sobre as representações e percepções em função do envolvimento com as atividades.





Descrição da participação da I FAFES e no projeto Nea nas Comunidades

A I FAFES aconteceu marcando um momento histórico de celebração dos 40 anos da UNEB na Bahia e o início do mês de junho, mês em que a agricultura familiar expressa de forma exuberante sua cultura e produção nas comidas típicas e festejos juninos. Assim, a feira foi muito dinâmica e atraiu muitos visitantes, desde agricultores/as familiares, pessoas do centro da cidade, donas de casa, estudantes e professores da rede municipal e estadual, além de universitários (Figura 3 A e B).

Na I FAFES os visitantes do stand deram bastante atenção a exposição, apresentaram dúvidas em relação as variedades de feijão expostas, formas e métodos de conservação e trocaram muitas experiências, incluindo o compartilhamento de suas histórias e das suas relações com as sementes, como por exemplo, a retirada de oxigênio do recipiente de armazenamento por meio da prática de colocar um fósforo acesso dentro da garrafa.

Diferente da I FAFES o público principal das duas edições do Projeto Nea nas Comunidades foram crianças de até 13 anos de idade, estudantes do ensino fundamental 1 (Figura 3 C, D e E). As principais curiosidades das crianças estavam nas sementes que não conheciam, como sementes de feijão-de-porco, mucuna-preta e algumas variedades de andú. Muito se ouvia as perguntas: “porque de porco?” e “pode comer?”, demonstrando a importante e significativa relação das sementes com a segurança alimentar das famílias camponesas.

Muitos dos participantes se mostraram entusiasmados e interessados em levar para casa, para compartilhar com os familiares, as sementes desconhecidas por eles, e provavelmente por seus familiares, até aquele momento.

Podemos, assim, ressaltar o papel das instituições públicas, sejam elas de Assistência Técnica e Extensão Rural, de pesquisa e/ou de ensino, como é o caso do IF Baiano como aliadas dos agricultores e mediadoras do desenvolvimento rural, contribuindo com a conservação da biodiversidade, onde as sementes crioulas são estratégicas (Silva; Sant’ana, 2021).





Figura 3. A e B) Divulgação das sementes crioulas na I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária (I FAFES); C) Divulgação das sementes crioulas na 1ª Edição do Projeto NEA nas Comunidades; D e E) Divulgação na 2ª Edição do Projeto NEA nas Comunidades; F) Preparação da equipe para participação na 2ª Edição do Projeto NEA nas Comunidades.



A



B



C



D



E



F

Fonte: Arquivos do BSC do IF Baiano *Campus Serrinha*, 2023.

A experiência para os estudantes vinculados ao BSC

Através do BSC do IF Baiano *Campus Serrinha* são mantidas uma série de ações/atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao cultivo, multiplicação, conservação, partilha e trocas de sementes crioulas. Dentre as atividades de extensão, retomadas após a pandemia de covid-19, destacam-se a exposição, doação e trocas de sementes realizadas em feiras e eventos organizados pelo NEA Abelmanto ou nos quais o mesmo é convidado, como é o caso das ações relatadas nesse texto.

Para além disso, as ações de extensão com sementes crioulas desenvolvidas a partir do BSC são espaços que estudantes em formação exercem/desempenham a atividade de compartilhar e trocar experiências com público muito diverso, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos.





Estas experiências, em alguns casos a primeira de extensão dos estudantes, muitas vezes causam sensações de surpresa, alegria, superação e entusiasmo, como pode ser evidenciado nos registros realizados pelos autores deste trabalho, logo após a finalização das atividades e transcritos a seguir:

“Foi minha primeira apresentação ao público externo, a experiência foi incrível, os medos superados, a satisfação que tive em vê que meus estudos sobre o assunto me fizeram ter uma boa apresentação, mostrando assim que todos entenderam (...)”.

“Foi algo incrível, pude adquirir experiência naquilo que expliquei e estudei (...). Nossas sementes foram passadas nas mãos das crianças e adultos para que elas pudessem ver melhor, e nossa cesta de sementes estavam em cima da mesa”.

“Certamente foi uma experiência adorável. As informações adquiridas serão de bom uso em diversas situações da nossa vida, já que, em algum momento, poderemos utilizar e usufruir destes conhecimentos adquiridos.”

“Fiquei com certo receio em relação ao NEA na comunidade, pois iríamos ensinar sobre sementes para crianças, achei que eles não iriam compreender a real importância que essas sementes trazem.”

“Vejo essas apresentações como forma de conhecer melhor o conhecimento do público, (...), vejo que o público mais velho também nos ensinou e até mesmo disse para outros que o que falamos era certo e funcionava.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das atividades de divulgação das sementes crioulas a partir do BSC do IF Baiano *Campus Serrinha* que a possível considerar que:

1. As sementes crioulas exercem um papel fundamental na conservação da biodiversidade e da segurança alimentar das famílias camponesas, sendo isso perceptível em todas as gerações;
2. Muitas pessoas, especialmente crianças e jovens, desconhecem a importância e papel das sementes crioulas para a sustentabilidades dos agroecossistemas e da cultura dos povos do semiárido;
3. As trocas de experiência sobre sementes crioulas, seus usos, formas de conservação e relações socioculturais desenvolvidas com os povos do campo e da cidade são enriquecedoras tanto para as crianças, jovens





visitantes do stand de divulgação como para os estudantes do curso técnico em agroecologia, em formação;

4. As sementes crioulas, a partir do BSC do IF Baiano *campus* Serrinha, se constituem num elemento pedagógico importante da formação profissional, pessoal e humana dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

ASA Semiárido, Articulação do Semiárido Brasileiro. Programa Sementes do Semiárido. 2021. Disponível em: <https://www.asabrasil.org.br/acoes/sementes-do-semiarido>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL, LEI No 10.711, DE 5 DE AGOSTO DE 2003. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas e dá outras providências. 2003 – Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.711.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

CONTI, Valquiria; PEREIRA, Carla Silveira; CASSOL, Kelly Perlin; WIZNIEWSKY, Carmen Rejane Flores; REINIGER, Lia Rejane Silveira; ZANON, João Silvano. O papel da escola na formação dos guardiões mirins das sementes crioulas de Ibarama – RS. IN.: **Anais do XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária**. Uberlândia, 15 a 19 de outubro de 2012. 1-16p. Disponível em: http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1211_1.pdf. Acesso: 10 nov. 2023.

DINIZ, Ellen Rubia; MOURO, Gisele F. Mouro; VIEIRA, Roseli Aparecida; STÜLP, Marcibela; MENDES, Sônia M. Costa; PEREIRA, Pamela S. Silva. Capacitação em sementes crioulas nas escolas do campo. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/3476/3789>. Acesso em: 10 nov. 2023.

GAMA, Erasto Viana Silva; MARQUES, Carla Teresa dos Santos; SANTOS, Maria Auxiliadora Freitas; OLIVEIRA, Ariana Reis Messias Fernandes de; SOUZA, Heron Ferreira; BATISTA, Delka de Oliveira Azevedo. Extensão agroecológica no IF BAIANO *campus* Serrinha: contribuições do NEA Abelmanto. In: GAMA, Erasto Viana Silva. (ORG.). **Educação Profissional no Território do SISAL: experiências da implantação do IF Baiano Campus Serrinha**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. p.235-262. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-profissional-no-territorio-do-sisal-experiencias-da-implantacao-do-if-baiano-campus-serrinha/>. Acesso em: 09 nov. 2023.

MACHADO, Altair Toledo; SANTILLI, Juliana; MAGALHÃES, Rogério. **A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica: Embrapa-Secretaria de Gestão e Estratégia, 2008. 98p. (Embrapa-Secretaria de Gestão e





Estratégia. Texto para discussão, 34). Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/123784/a-agrobiodiversidade-com-enfoque-agroecologico-implicacoes-conceituais-e-juridicas>. Acesso em: 09 nov. 2023.

PINTO, Tânia Halley Oliveira; KLEPKA, Verônica; SOUSA, Mikaella de; CREPALDE, Rodrigo dos Santos. A integração de saberes por meio da temática das sementes crioulas na formação de professores de ciências para o campo. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 13, n. 2, 2020. 177-198p. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/resa2020.v13i2.a32202>. Acesso em: 10 nov. 2023.

RODRIGUES, Cleidianne Sousa Pereira; SANTANA, Ionara Pereira; GOMES, Jucimária Ferreira; SOUZA, Clara Lúcia Costa de; SILVA, Fabiana Maranha da; COSTA, Davi Silva da. Criação de banco de sementes crioulas para valorização da biodiversidade e garantia da segurança alimentar das comunidades rurais do Velho Chico. **Cadernos Macambira**, v. 1, n. 2, 2017. 57-61p. Disponível em: <https://www.revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/81>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, Natália Carolina de Almeida; BRANDÃO JUNIOR, Delacyr da Silva. Sementes crioulas: estratégias para a conservação da agrobiodiversidade. In: MARTINS, Márcia; GUEDES, Francis V. N. L.; RUSSO, Filipe. (ORGs.) **Agroecologia do semiárido**: contribuições ao debate a partir do Norte de Minas Gerais. São Paulo: Outras Expressões, 2018. p.35-59.

SILVA, Débora Pavani; SANT'ANA, Antonio Lázaro. Obtenção e troca de sementes crioulas pelos Guardiões e Guardiãs do Território Prof.ory/Andradina (SP) e o papel das instituições públicas. **Revista NERA**, v. 24, n. 60, p. 97-122, set.-dez., 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/7955>: Acesso em: 10 nov. 2023.

